



---

## **CASA-MUSEU JOSÉ RÉGIO: A EXCELÊNCIA MUSEOLÓGICA DE UM ESCRITOR DE VILA DO CONDE**

*JOSÉ RÉGIO HOUSE-MUSEUM: THE MUSEOLOGICAL EXCELLENCE BY A WRITER FROM VILA DO CONDE*

---

**Carmen Matos Abreu**

Universidade do Porto. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5723-1120>. E-mail: [carmen.m.abreu@gmail.pt](mailto:carmen.m.abreu@gmail.pt)

### **RESUMO**

Referirmo-nos à Casa-Museu de José Régio logo implica uma pergunta: qual delas? José Régio dividiu o tempo da sua vida entre Vila do Conde, terra natal, e Portalegre, onde foi docente, e o seu enorme entusiasmo pela cultura e colecionismo contribuiu para que se saiba que deixou um legado museológico no Douro Litoral e outro no Alto-Alentejo. Será da primeira que esta comunicação dedicará a sua atenção. Situada à entrada da cidade de Vila do Conde, distrito do Porto, logo que se atravessa o rio Ave encontra-se esta Casa-Museu, herança de família e residência do escritor após aposentação. O gosto de José Régio pelo colecionismo concorreu para que este intelectual deixasse um legado artístico eclético - bastante centrado em pequena e média estatuária de arte sacra, mas também profana, sendo que parte deste acervo foi recolhido também em terra alentejana. É profusa e sincrética a oferta regiana. O visitante logo se depara com alguns aposentos mobilados, utilizados pelo escritor, dentre eles o quarto de dormir, sala de jantar, escritório, uma Sala de Pintura, uma biblioteca bastante provida, inclusive de primeiras edições, mas também a Casa das Alminhas e, no exterior e contíguo à habitação, um aprazível jardim. A par da arte escultórica oferece-se ao visitante uma vasta coleção de pintura onde se retratam os mais diversos temas, dentre eles o do Juízo Final, também alguns quadros de traço estético contemporâneo, para além de uma vasta e interessante coleção de desenhos de sua autoria, cartas, páginas de contornos confessionais, ou intimistas se quisermos, onde o seu carácter e pensamento se revelam. A paixão de José Régio pela cultura permite que a sua Casa-Museu de Vila do Conde não seja apenas um lugar de memória da vida literária e da permanência pessoal, mas uma casa onde variadíssimas propostas de reflexão cultural foram paredes, repousam em prateleiras de estantes, mesas e secretária, reveladoras da sensibilidade deste escritor de romances, poemas, ensaios, crónicas, textos dramáticos,

198



historiador e crítico literário, segundo os mais variados motes e temáticas. O mundo interior de José Régio e a sua observação do contexto social epocal e das tendências e debates literários não se conformaram na recolha de arte ou na produção de trabalhos literários, que guardava e ia acumulando. José Régio foi ainda editor da influente e uma das mais consideradas Revistas do séc. XX, a Revista Presença, com 54 publicações entre 1927 e 1940. Guardiã de memórias e identidade(s), assim se constitui a integração da Casa-Museu José Régio de Vila do Conde.

**Palavras-Chave:** José Régio. Casa-Museu. Identidade. Memória. Sincretismo.

## ABSTRACT

The fact that José Régio spent his lifetime between his birthplace in Vila do Conde and Portalegre, the local where he was a teacher, the writer had the opportunity to built two House-Museums, one in each of those cities. Thus, his huge enthusiasm for cultural issues and collecting art objects contributed to share a museological legacy. It will be to the first House-Museum that this paper will pay attention. Located at the entrance to the city of Vila do Conde, as soon as we cross the river Ave we find this House-Museum, a family heirloom and residence of the writer after its retirement. José Régio's taste for collecting resulted in a legacy of an eclectic artistic compilation – largely centered on small and medium-sized sacred art statuary, as well as on profane art, partly collected in Alentejo. Régio's offer is profuse and syncretic. The visitor of the House-Museum soon comes across some furnished rooms used by the writer, including the bedroom, dining room, office, a Painting Room, a well-stocked library including some first editions, also the “Casa das Alminhas” (an oratory), and adjacent to the house a pleasant garden. In addition to the sculptural art, visitors are offered to observe a vast collection of paintings depicting the most diverse themes, including the Last Judgment, as well as some contemporary aesthetic paintings. Furthermore, one can also appreciate a vast and interesting collection of the writer's drawings, as well as letters, and some confessional texts through which his character and thought are revealed. José Régio's passion for culture makes the Casa-Museu of Vila do Conde not only a place of memory of his literary life and personal permanence, but also a place where a wide range of proposals for cultural reflection cover the walls, stand on the shelves, tables and desk, revealing the sensitivity of this writer of novels, poems,



essays, chronicles, dramatic texts, studies on History and literary criticism, according to the most varied themes. José Régio's inner world and the observation of the surrounded context, social trends and literary debates of the time did not find their limits in the art collection or in the production of the accumulated literary works. José Régio was also the main responsible editor of the one of the most influential literary Magazines of the 20th century, Revista Presença, which between 1927 and 1940 released 54 publications. The integration of the José Régio House-Museum of Vila do Conde reflects a syncretic space where memories and identity of someone who lived in the 20th century are well-preserved.

**Keywords:** José Régio. House Museum. Identity. Memory. Syncretism.

**Recebido/ Received: 09/09/2022**

**Aceito/ Accepted: 18/10/2022**

**Publicado/ Published: 15/11/2022**